

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



**ANÁLISE MORFOANATÔMICA DE NOVOS ESPÉCIMES DE *Ruffordia* sp.
DA FORMAÇÃO CRATO, CRETÁCEO INFERIOR DA BACIA DO ARARIPE**

**Maria Evelin Vitorino Morais¹, Maria Edenilce Batista Peixoto², Wemerson
Oliveira Brito³, Domingas Maria Conceição⁴**

Resumo: A Formação Crato, Cretáceo Inferior, é considerada um importante *Fossil Lagerstätten*. Apresenta registro de plantas vasculares sem sementes, como a *Ruffordia goeppertii*. Esta espécie pertence à família Anemiaceae, considerada ancestral de Anemia. Em 2023, como resultado de repatriação de fósseis encontrados na França, foram incorporados à coleção de Paleobotânica do Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens (MPPCN), espécimes pertencentes a essa espécie, os quais passaram a ser investigados logo após a incorporação. Dessa forma, esse trabalho descreve a morfoanatomia de espécimes de *Ruffordia* sp. repatriados. As amostras estão tombadas sob os números MPSC 5368 cp e MPSC 5562. Para obtenção dos dados morfológicos, foram utilizados régua, paquímetro e lupa de mão. Para a obtenção dos dados anatômicos, fragmentos da folha e do eixo caulinar foram retirados para análise em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). O exemplar MPSC 5368 cp analisado mede 15,3 cm de comprimento, com ramos de diferentes comprimentos. É composto por duas ramificações dispostas superior e inferiormente, que se elevam a partir do bulbo. É classificada como uma samambaia rastejante, e possui caule ereto do tipo estipe. O caule apresenta 8,1 cm de comprimento com diâmetro de 0,4 cm, com ráquis retas ou ligeiramente sinuosas. As frondes variam de 5,9 cm a 3,4 cm de comprimento, enquanto a largura oscila entre 4,1 cm a 1,5 cm, apresentando forma deltoide. Na extremidade proximal, observam-se pinas dispostas de forma oposta, que passam a se alternar na região distal, apresentando formato lanceolado. E as pínulas são catádromas, profundamente dissecadas e segmentadas. Já os segmentos finais apresentam forma sub-rômbica, com venação dicotomizante simples e flabelar nas bordas. Os lobos apresentam formato linear-lanceolado, cuneado ou elíptico, com ápice agudo ou

¹ Universidade Regional do Cariri, email: evelin.vitorino@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: edenilce.peixoto@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: wemerson.oliveira@urca.br

⁴ Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, URCA, email: domingas.paleonto@gmail.com

arredondado. A análise anatômica da folha de MPSC 5562 revelou que o complexo estomático localiza-se na porção abaxial da pina, apresentando estômatos diacíticos, com 2 células guardas elipsoides dispostas ao redor do poro, alinhados e rodeados por células epidérmicas alongadas e sinuosas. Entre as fileiras estomáticas, observam-se de duas a quatro camadas de células epidérmicas. Dessa forma, os dados morfoanatômicos obtidos a partir dos novos espécimes representam um avanço importante para a ampliação do conhecimento sobre esse gênero na Formação Crato, fortalecendo sua relevância para a uma melhor compreensão das plantas vasculares sem sementes nos depósitos desta unidade. Investigações futuras requerem análises anatômicas mais detalhadas, sobretudo das ráquis e caules, bem como estudos comparativos para confirmar se o material corresponde à espécie *Ruffordia goeppertii* ou se representa uma nova espécie do gênero.

Palavras-chave: *Ruffordia*. *Fossil Lagerstätten*. Morfologia. Anatomia.

Agradecimentos:

À FUNCAP e à URCA, pela concessão da Bolsa de produtividade (UNI-0210-00102.01.00/23) e bolsa Pesquisador visitante (FUNCAP PV-00424072/2022).